



Amado e amada de Deus,  
Saúde e paz

A fé cristã é um precioso dom de Deus que ilumina caminhos e dá profundo sentido à vida. Fonte de força e coragem, é um dom tão precioso que não pode ser egoisticamente guardado. Jesus nos confiou a tarefa de partilhá-lo quando disse: “Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19). Essa ordem dada pelo Mestre é missão que deve ser assumida corajosamente por todos. Em outubro, Mês das Missões, a Igreja é convocada a renovar seu compromisso com a vivência da missionariedade, anunciando Cristo, com entusiasmo e alegria, principalmente para os que ainda não partilham a alegria de crer.

O Papa Francisco, em mensagem para o Dia Mundial das Missões, neste 20 de outubro, lembra que essa data será vivida em momento próximo à conclusão do Ano da Fé, oportunidade para renovarmos a nossa amizade com o Senhor e o nosso caminho como Igreja que anuncia, com coragem, o Evangelho. O Papa Francisco ainda recorda o cinquentenário do Concílio Vaticano II, celebrados neste ano. O Concílio enfatiza o dever de cada batizado e de todas as comunidades cristãs de “alargar os confins da fé”.

Lembramos também que a Igreja no Brasil, recentemente, viveu momentos especiais protagonizados pelos jovens, como a Campanha da Fraternidade, a Semana Missionária e a Jornada Mundial da Juventude. Todos esses acontecimentos devem inspirar e fortalecer o compromisso de cada um com o anúncio do Evangelho. Esse compromisso, conforme ensina o Papa Francisco, é um dever que brota do próprio ser discípulo de Cristo, uma tarefa constante que anima toda a vida da Igreja.

O Papa Francisco, na sua mensagem, alerta ainda que “a solidez da nossa fé, no âmbito pessoal e comunitário, mede-se também pela capacidade de a comunicarmos a outros, de a espalhamos, de a vivermos na caridade, de a testemunharmos a quantos nos encontram e partilham conosco o caminho da vida”. E acrescenta que ao conservar apenas para si a alegria de crer, o cristão isola-se, torna-se combatido. Cada comunidade é convidada a assumir o mandato, confiado por Jesus aos Apóstolos, de anunciar o Evangelho, fonte inesgotável de vida.

Neste mês de outubro, especialmente no Dia Mundial das Missões, ao mesmo tempo em que rejuvenescemos o compromisso de testemunhar a fé, peço que cada um dedique orações aos que corajosamente entregam suas vidas ao exercício da missão, anunciando o Evangelho da Vida. Sacerdotes, religiosos e religiosas, evangelizadores, diáconos, ministros, irmãos e irmãs leigos, que muitas vezes deixam suas famílias, percorrem caminhos desconhecidos, para amparar aqueles que ainda não viveram um encontro pessoal com Cristo. Que cada um possa também contribuir com a Coleta do Dia Mundial das Missões, importante caminho para levarmos a Palavra de Deus aos que ainda não a conhecem.

Na vivência da missionariedade, peço que cada cristão, peço a você, no contexto de suas famílias, no trabalho e na escola, nos diversos ambientes, exerça a fundamental tarefa de partilhar o dom da fé. Lembra-nos o Papa que todos deveriam poder experimentar a alegria de se sentirem amados por Deus, a alegria da salvação.

Que Nossa Senhora da Piedade, Mãe Padroeira de Minas, discípula exemplar, inspire todos nessa tarefa de partilhar a alegria de crer. Que a nossa Igreja seja permanentemente missionária, de casa em casa, indo ao encontro dos outros. Solidária, comprometida e fraterna.

Deus vos abençoe e multiplique em nós, fecundando a alegria de sermos discípulos missionários e discípulas missionárias de Cristo Jesus. A todos, Deus muito abençoe. Com meu abraço e agradecimento por seu empenho missionário.

Dom Walmor Oliveira de Azevedo  
Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte